

**Nome do Corpo Hídrico: Rio Joana**



Fonte: Google Earth com base em dados MultiRio



Fonte: Prefeitura do Rio de Janeiro<sup>1</sup>

**Região Hidrográfica (RH):** Inserido na RH Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá; RH V do estado, que é a área de atuação do Comitê de Bacias Hidrográfica Baía de Guanabara e de seu Subcomitê Trecho Oeste.

**Macrorregião de Drenagem:** Baía de Guanabara.

**Sub bacia:** Canal do Mangue

**Localização da nascente:** A cabeceira está no encontro das águas dos rios Jacó e Andaraí

**Localização da foz:** Rio Maracanã

**Comprimento:** 5.5 Km

**Origem do nome:** O nome advém supostamente do nome da rua Joana.

**História:** O Rio Joana é um rio formado pelos rios Jacó e Andaraí que se encontram onde hoje é o cruzamento das ruas Uberaba e Ferreira Pontes do bairro Andaraí, conforme apontam registros da MultiRio. Neste ponto os rios não estão mais aparentes. Ele fica a céu aberto na rua Maxwell com Rua Barão de Mesquita, ponto o qual logo em seguida recebe as águas do rio do Urubu.

A Bacia do Rio Joana, localizada nos bairros do Andaraí, Tijuca, Vila Isabel e Maracanã, sub-bacia contribuinte do Canal do Mangue, uma das bacias mais antigas urbanizadas e problemáticas da cidade (FUNDAÇÃO RIO ÁGUAS, 2001; UERJ, 2002)<sup>2</sup>.

Com 5,5 km de extensão, o rio recebe as águas do Alto da Boa Vista e deságua naturalmente no Rio Maracanã. Quando a vazão do rio é superior a 7 m<sup>3</sup>/s, o excedente segue um desvio de 3,4 km de modo a desaguar diretamente na Baía de Guanabara.

No ano de 2012, foi iniciada a construção do desvio parcial do curso do Rio Joana, que foi feita no âmbito do Programa de Controle de Enchentes da Grande Tijuca, elaborado com a finalidade de evitar enchentes nos bairros da Grande Tijuca. O referido programa contemplou também a construção de cinco reservatórios de águas pluviais, sendo três localizados sob a Praça Niterói e os demais situados sob a Praça Varnhagen e a Praça da Bandeira.

O desvio permite que parte das águas do Rio Joana deságue diretamente na Baía de Guanabara, evitando tanto a sobrecarga da bacia do Canal do Mangue quanto enchentes na região da Praça da Bandeira. Possui uma extensão total de 3.412 metros, sendo 2.400 metros de túnel (que é considerado o maior túnel de drenagem urbana do Brasil) e os outros 1.012 metros de galeria.

Na altura do Estádio do Maracanã, foi feito um limitador de vazão que permite a passagem de até 7 m<sup>3</sup>/s de água do Rio Joana para o Rio Maracanã. O volume de água que exceder ao limite do limitador de vazão segue pelo desvio, que possui capacidade de escoar até 100 m<sup>3</sup>/s de água,

1

<https://prefeitura.rio/rio-faz-noticias/prefeitura-inaugura-maior-tunel-de-drenagem-urbana-do-pais-ao-fazer-desvio-do-rio-joana/>

<sup>2</sup> [https://www.academia.edu/10734152/Bacia\\_Hidrografica\\_do\\_Rio\\_Joana\\_RJ](https://www.academia.edu/10734152/Bacia_Hidrografica_do_Rio_Joana_RJ)

até desembocar diretamente na Baía de Guanabara. A inauguração do desvio foi em 25/4/2019.<sup>3</sup>

**Fontes Bibliográficas**

CAMARGO, Aspásia e SANTA ROSA, Márcio. A Epopeia do Saneamento: da revolução sanitária às tecnologias do futuro. 1 ed. - Rio de Janeiro: Letras Capital, 2022.

CARVALHO, Juliana de [et al.]. O Rio que é Azul. Rio de Janeiro, Bang Filmes & Produções, 2014.

RIO DE JANEIRO. Rios de Janeiro: Um manual dos rios, canais e corpos hídricos da cidade do Rio de Janeiro. Fundação Rio-Águas, 1ª Edição, Rio de Janeiro, 2020.

---

<sup>3</sup> [https://pt.wikipedia.org/wiki/Rio\\_Joana](https://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_Joana)